

TSE multa Bolsonaro por postagens ligando PT ao PCC

Por divulgar em suas redes sociais notícias fraudulentas ligando o Partido dos Trabalhadores (PT) à facção criminosa PCC durante as eleições, Jair Bolsonaro deve pagar multa de R\$ 15 mil, além de excluir o conteúdo.

A conclusão é do Tribunal Superior Eleitoral, que nesta quinta-feira (8/2) julgou procedente uma representação ajuizada contra o ex-presidente e candidato à reeleição. [Não é a primeira vez](#) que Bolsonaro é punido por esse tipo de material.

No vídeo, um suposto integrante do grupo criminosa afirma que, durante os governos do PT, havia um “diálogo cabuloso” e indica que, com a chegada de Bolsonaro ao poder, a situação se complicou.

A votação foi por maioria, a partir da posição do relator, ministro Benedito Gonçalves. Ele foi acompanhado pelos ministros André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes.

A ministra Maria Cláudia Bucchianeri, que participou do início do julgamento, ficou parcialmente vencida ao votar pela multa, mas declarou a perda de objeto em relação ao pedido de remoção do conteúdo.

Liberdade de expressão

Ficaram totalmente vencidos os ministros Nunes Marques e Raul Araújo — este último apresentou voto-vista durante a sessão desta quinta.

Para eles, a postagem de Bolsonaro, embora polêmica, insere-se no âmbito da liberdade de expressão nas eleições e acaba por promover o debate entre os candidatos, para melhor escolha do eleitor.

“O objetivo foi firmar divergência entre medidas de combate ao crime organizado entre governo anterior e gestões antecedentes”, analisou Raul Araújo, no voto-vista vencido.



Postagem de Bolsonaro no período eleitoral fez ligação entre crime organizado e o PT

RP 0601556-13.2022.6.00.0000

Date Created

08/02/2024